



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA**  
**DIVISÃO DE APOIO AO DIAGNÓSTICO - DAD**



**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)**

POP nº 21/2024

Revisão 01

Página 1/4

Elaborado por:

Revisado por:

Aprovado por

Dr<sup>a</sup> Katgeane Neves da Silva  
Biomédica

Dr<sup>a</sup> Géssica Tenório  
Rodrigues  
Biomédica

Dr Marcelo Brasil da Silva  
Gerente/Bioquímico  
DAD/SEMUSA

Dr<sup>a</sup> Alessandra Vidal Borges  
Biomédica  
RT DAD/SEMUSA

POP Nº21/2024

**OBJETO: EXAME DE SECREÇÃO VAGINAL PARA BACTERIOSCOPIA E  
EXAME A FRESCO**

### 1. APLICAÇÃO

1.1 O exame de secreção vaginal é um teste laboratorial que analisa a presença de bactérias e fungos na vagina. O exame é importante para determinar o tipo de organismo que está causando os sintomas e para selecionar o tratamento mais eficaz.

### 2. OBJETIVO

2.1 Avaliar corrimentos constantes sem causa definida.

2.2 Investigar condições como infecções vaginais de repetição, infecções urinárias de repetição, infertilidade ou aborto de repetição.

### 3. PREPARAÇÃO PARA O EXAME

- Não estar menstruada.
- Não usar creme, óvulo vaginal, ducha ou lavagem interna nas 48 horas anteriores ao exame.
- Não realizar exame ginecológico com toque e/ou ultra-sonografia transvaginal nas 48 horas anteriores ao exame.
- Não manter relações sexuais nas 48 horas anteriores ao exame.
- Informar sobre qualquer medicação, em especial antimicrobianos e antifúngicos.
- Se o exame for solicitado junto com cultura de secreção uretral, ficar pelo menos duas horas sem urinar antes da coleta.
- Em crianças e clientes virgens, a coleta deve ser feita pela manhã, antes do banho.

### 4. MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Sala de coleta preferencialmente com banheiro;
- Mesa ginecológica;
- Mesa auxiliar;
- Foco de luz;
- Biombo;
- Cestos de lixo;
- Lâmina de vidro com extremidade fosca;
- Lâmina;
- Swab de algodão
- Luvas de procedimentos;
- Soro fisiológico 0,9%;
- Caixa própria para porta lâmina;
- Formulário de requisição de exame
- Lápis grafite preto nº2;
- Avental descartável;
- Lençóis descartáveis ou forro de papel
- Microscópio.



## **PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)**

**POP nº 21/2024**

Revisão 01

Página 2/4

Elaborado por:

Revisado por:

Aprovado por

Dr<sup>a</sup> Katgeane Neves da Silva  
Biomédica

Dr<sup>a</sup> Géssica Tenório  
Rodrigues  
Biomédica

Dr Marcelo Brasil da Silva  
Gerente/Bioquímico  
DAD/SEMUSA

Dr<sup>a</sup> Alessandra Vidal Borges  
Biomédica  
RT DAD/SEMUSA

### **5. COLETA DO CONTEÚDO VAGINAL**

- Lavar as mãos antes e após o atendimento;
- Receber a cliente cordialmente; chamar pelo nome, pedir que repita o nome completo e informe a data de nascimento;
- Orientar a paciente quanto ao procedimento, apresentando os materiais que serão utilizados;
- Verificar se a lâmina está limpa e caso necessário, limpa-la com gaze seca, NÃO assoprar a lâmina;
- Identificar a lâmina na extremidade fosca, com lápis grafite, colocando-a na mesa auxiliar, para receber o material coletado;
- Solicitar que a mulher troque de roupa em local reservado - se vista com o avental descartável ou apenas retire a parte inferior da roupa e se cubra com o lençol descartável;
- Solicitar que ela se deite na maca ginecológica, auxiliando a se posicionar para o exame ginecológico e cubra-a com o lençol descartável;
- Posicionar foco de luz;
- Calçar as luvas de procedimento;
- Expor somente a região a ser examinada;
- Passe o swab de algodão na região vaginal de coleta fazendo movimentos circulares se não estiver com espéculo.
- Em seguida passe o swab na lamina que esta devidamente identificada fazendo movimentos retos. Obs: (Nunca fazer movimentos circulares pois os mesmos podem danificar as estruturas celulares).
- Em seguida insira o swab em um tubo acrílico com solução fisiológica a 0,9%, aproximadamente 1 (um) ml.
- Termine o mais rápido possível os procedimentos de coleta, pois a secreção coletada pode desidratar rapidamente, dependendo da umidade do ambiente, e os Trichomonas Sp podem perder sua mobilidade rapidamente, dificultando sua visualização.
- Manter a sala em ordem.

### **6. PREPARO DA LÂMINA PARA ANÁLISE**

**6.1 Lâmina a fresco:** Pingar uma gota da solução fisiológica com o material coletado na lâmina, sobre a amostra colocar lamínula, levar ao microscópio e fazer a leitura, selecione a objetiva de 10 aumentos com ocular de 10 aumentos, proporcionando aumento de 100 vezes suficiente para observação de células e da maioria dos microorganismos presentes.

- Procure alinhar a extremidade em que a secreção recebeu o soro fisiológico com a abertura por onde passa a luz do microscópio.
- Começar a análise sempre pela amostra de secreção com soro fisiológico para tentar flagrar os Trichomonas, caso presentes, em movimento. Em pouco tempo eles perdem a mobilidade e fica bem mais difícil identificá-los.
- Ao encontrar o plano em que se consegue observar células, observe o conteúdo correndo toda a amostra para sua completa observação.



## PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)

POP nº 21/2024

Revisão 01

Página 3/4

Elaborado por:

Revisado por:

Aprovado por

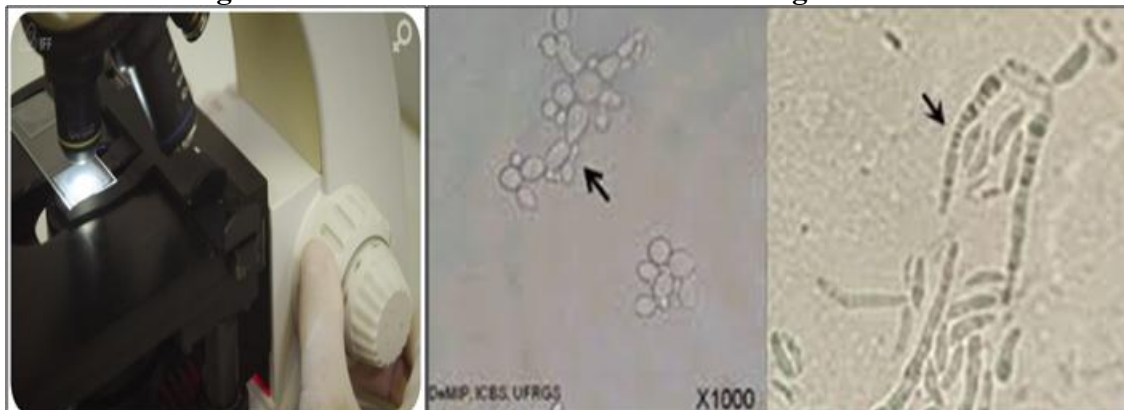
Dr<sup>a</sup> Katgeane Neves da Silva  
Biomédica

Dr<sup>a</sup> Géssica Tenório  
Rodrigues  
Biomédica

Dr Marcelo Brasil da Silva  
Gerente/Bioquímico  
DAD/SEMUSA

Dr<sup>a</sup> Alessandra Vidal Borges  
Biomédica  
RT DAD/SEMUSA

**Figura 1 – Análise de Lâmina a fresco e Fungos a Fresco**



Fonte: UFRGS,2024; Google Imagens,2024.

**6.2 Lâmina com esfregaço:** Na lâmina com esfregaço fazer a coloração de gram é uma técnica que permite diferenciar as bactérias em Gram positivas ou Gram negativas, sendo útil para adequar o tratamento de alguns tipos de infecção.

No resultado da coloração de Gram, as bactérias Gram positivas são identificadas com a cor azul, enquanto as Gram negativas apresentam uma coloração rosada ou arroxeadada.

- **Passo a passo da coloração de Gram**

Colocar algumas colônias da bactéria na lâmina do microscópio, podendo ser acrescentando uma gota de água para facilitar a homogeneização das colônias;

- Deixar secar um pouco, podendo passar rapidamente a lâmina por uma chama para favorecer a secagem. No entanto é importante ter atenção à temperatura, já que se a temperatura for muito alta é possível que haja alteração na estrutura das bactérias, o que pode interferir no resultado do exame;
- Cobrir com o corante cristal violeta e deixar agir por cerca de 1 minuto, quando a lâmina estiver seca;
- Lavar a lâmina com água corrente e cobrir a lâmina com o lugol, que tem como objetivo fixar o corante azul, e deixar agir por 1 minuto.
- Lavar novamente a lâmina com água corrente e aplicar álcool a 95%, deixando agir por 30 segundos. O álcool é responsável por dissolver a membrana de lipídios formadora das bactérias gram-negativas e, assim, remover o complexo formado entre o corante e o lugol, descolorando essas bactérias.
- Lavar mais uma vez a lâmina em água corrente e cobrir com o segundo corante, a fucsina ou safranina, e deixar agir por 30 segundos;
- Lavar a lâmina com água corrente e deixar secar à temperatura ambiente.
- Colocar uma gota de óleo de imersão e observar a lâmina no microscópio com objetiva de 100x, assim que a lâmina estiver seca.
- No microscópio será possível verificar a presença ou ausência de bactérias, bem como a presença de leveduras e células epiteliais.
- Ao terminar o exame, retirar a lâmina do microscópio, tomando cuidado para não sujar as objetivas.
- Descartar o material contaminado e cortante em recipiente apropriado,
- Proceder para adequada limpeza do microscópio após o procedimento.



## PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)

POP nº 21/2024

Revisão 01

Página 4/4

Elaborado por:

Revisado por:

Aprovado por

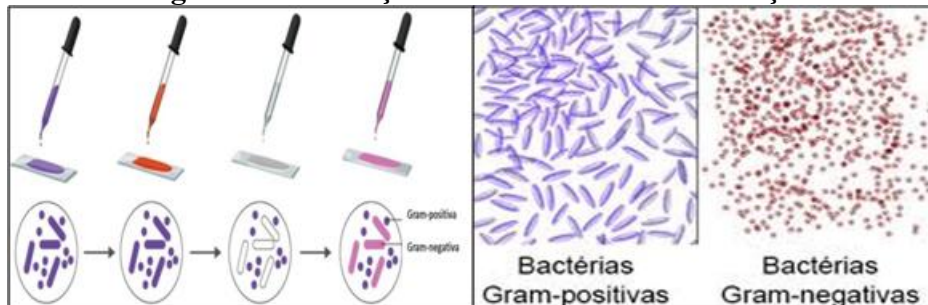
Dr<sup>a</sup> Katgeane Neves da Silva  
Biomédica

Dr<sup>a</sup> Géssica Tenório  
Rodrigues  
Biomédica

Dr Marcelo Brasil da Silva  
Gerente/Bioquímico  
DAD/SEMUSA

Dr<sup>a</sup> Alessandra Vidal Borges  
Biomédica  
RT DAD/SEMUSA

**Figura 2 - Coloração de Gram e sua Visualização**



Fonte: Kasvi,2024; Google Imagens,2024.

## 7. REFERÊNCIAS

- NOGUEIRA, Maicon de Araujo. **Estudos em microbiologia e em parasitologia: uma abordagem prática e teórica**. 1. ed. Belém: Neurus, 2022
- NOGUEIRA, Maicon de Araujo. **Doenças infectocontagiosas: um guia básico para clínicos**. 1. ed. Belém: Neurus, 2022.
- ERNARDI, Gisele. **Microbiologia clínica**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.
- BARBOSA, Heloiza Ramos; GOMEZ, José Gregório Cabrera; TORRES, Bayardo Baptista. **Microbiologia básica: bacteriologia**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2018.
- SILVA, Neusely da *et al.* **Manual de métodos de análise microbiológica de alimentos e água**. 5. ed. São Paulo: Blucher, 2017.



Assinado por **Alessandra Vidal Borges** - BIOMEDICA - RESPONSÁVEL TECNICA - Em: 30/09/2024, 14:39:08



Assinado por **Géssica Tenório Rodrigues** - Biomédica - Em: 30/09/2024, 14:19:56



Assinado por **Katgeane Neves Da Silva** - BIOMEDICA - Em: 30/09/2024, 14:07:39



Assinado por **Marcelo Brasil Da Silva** - Gerente de Laboratório - Em: 30/09/2024, 14:06:47